

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:28-10-2018

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

S O B R E O D I Z I M A R - V

Dizimar é uma necessidade. A lógica esclarece que algo necessário, é algo sem o qual não se subexiste, não se mantêm a existência. É condição 'sine qua non' – é condição necessária – para tornar viável o empreendimento em pauta. E o empreendimento em questão é a obra do Eterno Criador, confiada àqueles que, de uma forma ou outra, por Ele foram sensibilizados de várias maneiras, especialmente aos que professam pertencer ao corpo de salvos pelo nascer do Espírito.

Dessa responsabilidade foi o ser humano instruído desde priscas eras pelo Criador, a prestar-Lhe reconhecimento de Sua soberania e direito sobre a vida e tudo que existe, separando-Lhe partes específicas de bens auferidos mediante o labor e da própria família – como na consagração dos primogênitos – para dedicá-los ao Senhor da Vida. Essa 'necessidade' de si dar e si doar ao Ser transcendente passou a ser tão intrínseca ao ser humano que, mesmo perdendo o referencial do Ser Eterno, continua fazendo 'oferendas' na forma de dádivas ou mesmo penitenciando o próprio corpo, em favor de supostos e inexistentes deuses. É, portanto, uma necessidade da alma humana, por questão de vida ou morte espiritual, encontrar seus Criador através do cultuar, para si dar a Ele e si doar para Sua obra e Seus misteres.

Com o fito fim de sistematizar a vida religiosa do ser humano e viabilizar a expressão da fé e do sagrado no contexto do ser humano, através de atos litúrgicos, religiosos, em datas e locais adredemente (de antemão) preparados, o Eterno estabeleceu justos parâmetros (regras, normas, padrões) para todos: a décima parte de tudo que se ganhar; e ofertas voluntárias – além do dizimar – segundo as possibilidades e generosidade de cada um. Destarte ninguém entrega dízimo maior ou menor que outro, visto ser sempre proporcional. Na linha do raciocínio dessa sistematização colocada pelo Criador, o entregar do dízimo – note-se: 'entregar', não dar ou pagar, pois tal porção não pertence ao beneficiado – e das ofertas é uma **necessidade** para viabilizar a expressão do sagrado em celebrações do povo que quer adorar e servir ao Criador de forma conjunta, o missionar aos desassistidos da fé que não conhecem o sabor de um congregar em louvores ao Eterno e Seu Filho.

Em o Novo Testamento encontramos a Máxima Expressão do Ser Eterno, o Verbo que se fez carne – Jesus – determinando a Seus seguidores: **"Ide por todo o mundo, e pregai o Evangelho a toda criatura..."**, colocando assim, sobre Seus discípulos a missão de transmitir ao mundo a mensagem salvador a todo aquele que crer. Sem se cumprir a **necessidade do dizimar** certamente essa missão sofrerá solução de continuidade, como já tem sofrido._2ª Edição Editado_edsonbvaleriano_28102018.